



Casa das Covas

O que é a Casa das Covas?

What is "Casa das Covas"?

A Casa das Covas é um espaço interpretativo dedicado à valorização do património histórico e cultural da ilha de Santa Maria, com especial enfoque nas tradicionais Covas Matamouros – antigos silos subterrâneos usados para armazenar cereais.

Resultado de uma intervenção de requalificação promovida pelo Município de Vila do Porto, a Casa das Covas é um local de grande valor arquitetónico, arqueológico, histórico e etnográfico.

No logradouro da casa – que preserva a traça tradicional da arquitetura rural mariense – encontra-se um conjunto notável de 13 Covas Matamouros, construídas entre os séculos XV e XVII. Este espaço constitui hoje um importante núcleo de visita e interpretação cultural da herança habitacional e agrícola da ilha.

Casa das Covas is an interpretative space dedicated to valorising the historical and cultural heritage of the island of Santa Maria, with a special focus on the traditional matamouros pits – old underground silos used to store grain.

Result of a renovation project promoted by the Vila do Porto municipality, Casa das Covas is a place of great architectural, archaeological, historical and ethnographic value.

In the courtyard of the house, which preserves the traditional features of the casa rural mariense – typical mariense house – there is a remarkable group of 13 matamouros pits, built between the 15th and 17th centuries. Nowadays, this space represents an important cultural interpretation and visitor center highlighting the island's residential and agricultural heritage.

O que são as Covas Matamouros?

What are the "Matamouros Pits"?

As chamadas Covas, também conhecidas por matamouros ou matamouros, são silos subterrâneos escavados no solo em forma de talhão, usados tradicionalmente para o armazenamento e conservação de cereais, como o trigo.

Segundo a tradição popular, estes silos teriam sido construídos para esconder o cereal dos piratas do Norte de África que assolavam a ilha de Santa Maria. O nome "matamouros" estaria ligado à expressão popular que dizia que os mouros "se matavam a procurá-las", sem nunca as encontrarem.

Contudo, é hoje aceite que, embora tivessem alguma função de proteção contra saqueadores, a principal finalidade das covas era assegurar a boa conservação do grão. Ao serem escavadas no subsolo e seladas com tampas de pedra, estas estruturas criavam um ambiente seco e fresco que impedia a humidade e protegia o cereal de pragas, como o gorgulho.

Etimologicamente, a designação "matamouros" deriva da palavra árabe *matmûra*, que significa precisamente "silo subterrâneo".

The so-called pits, also known as matamouros or matamouros, are underground silos dug into the ground in the shape of a plot, traditionally used for storing and preserving cereals such as wheat.

According to popular tradition, these silos were built to hide grain from the North African pirates who ravaged the island of Santa Maria. The name 'matamouros' is linked to the popular expression that the Moors 'killed themselves looking for them' without ever finding them.

However, it is now accepted that, although they had some protective function against looters, the main purpose of the pits was to ensure the good preservation of the grain. By being dug underground and sealed with stone lids, these structures created a cool, dry environment that prevented damp and protected the grain from pests such as weevils.

Etymologically, the term matamouros comes from the Arabic word matmûra, which means "underground silo for grain".



Origens e Influências

Origins and Influences

Esta técnica milenar de silagem subterrânea tem origem no Magrebe (Norte de África), onde ainda hoje é usada pelas populações rurais de Marrocos, Argélia, Tunísia e Egito. Foi introduzida na Península Ibérica pelos muçulmanos, e chegou aos Açores através dos primeiros povoadores de Santa Maria, vindos sobretudo do Alentejo e Algarve, muitos deles com possível origem moçárabe (muçulmanos convertidos ao cristianismo após a reconquista).

Durante os séculos XVI e XVII, as covas matamouros encontravam-se disseminadas por toda a parte baixa e central da ilha, zonas férteis onde a produção cerealífera era dominante. Com o tempo, muitas foram atulhadas com pedras ou terra, restando atualmente, nas Covas de Almagreira, o único conjunto significativo preservado — composto por 13 unidades.

This ancient underground silage technique originated in the Maghreb (North Africa), where it is still used today by the rural populations of Morocco, Algeria, Tunisia and Egypt. It was introduced to the Iberian Peninsula by the Muslims and arrived in the Azores through the first settlers of Santa Maria, who came mainly from the Alentejo and Algarve, many of them with possible Mozarabic origins (Muslims converted to Christianity after the reconquest).

During the 16th and 17th centuries, the matamouros pits were scattered throughout the lower and central parts of the island, fertile areas where cereal production was dominant. Over time, many of them were filled with stones or earth, and today the only significant preserved complex remains in the Covas de Almagreira, comprising 13 units.

Como são construídas?

How are they built?

As covas são escavadas no solo, com forma de talhão e revestimento interno em pedra aparelhada de cantaria (piroclastos basálticos soldados). Têm dimensões variáveis, com profundidades que rondam os 3,5 metros e diâmetros até 2 metros.

Cada cova termina num bocal redondo, fechado por uma tampa circular achatada em pedra de cantaria. Esta estrutura garante a proteção do cereal e evidencia o conhecimento técnico dos seus construtores.

The pits are dug into the ground in the shape of a plot and have an internal lining of stone (welded basaltic pyroclasts). They vary in size, with depths of around 3.5 metres and diameters of up to 2 metres.

Each pit ends in a round nozzle, closed by a flat circular lid made of ashlar. This structure guarantees the protection of the grain and demonstrates the technical expertise of its builders.

Um Património Cultural Vivo

A Living Cultural Heritage

As Covas Matamouros são hoje um dos mais notáveis vestígios da influência magrebina na cultura mariense, visível em elementos como:

- Arquitetura rural tradicional
- Culinária típica (ex.: cuscuz)
- Cantigas tradicionais das festas do Espírito Santo
- Apelidos de famílias marienses

O conjunto patrimonial das Covas, em junção com a Casa Típica de Santa Maria e seus anexos, oferece uma experiência histórica, cultural, didática e turística única a quem o visita. As 13 covas da Almagreira constituem o maior e mais bem preservado conjunto de silos subterrâneos nos Açores, constituindo um valioso património local e regional.

Nowadays, the Covas Matamouros are one of the most remarkable traces of Mahgrebi influence in the culture of Santa Maria, which is visible in elements such as:

- Traditional rural architecture*
- Typical cuisine (e.g. couscous)*
- Traditional songs from the Holy Spirits festival*
- Family nicknames*

The Covas heritage complex, together with the Casa Típica de Santa Maria and its annexes, offers a unique historical, cultural, educational and tourist experience to those who visit it. The 13 pits of Almagreira are the largest and best-preserved set of underground silos in the Azores, constituting a valuable local and regional heritage.

